



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA COLÔMBIA,

JUAN MANUEL SANTOS

PALÁCIO DE SÃO BENTO – 13 NOVEMBRO DE 2017

É para a Assembleia da República uma honra poder ter como orador nesta Sessão Solene o Presidente Juan Manuel Santos.

E é uma honra poder fazê-lo tendo connosco o Senhor General Ramalho Eanes, antigo Presidente da República.

O caminho da paz e da reconciliação pode ser árduo. Exige paciência, trabalho, coragem e visão. Estas qualidades não faltaram ao Presidente Juan Manuel Santos. Só elas explicam a assinatura em 2012 do acordo de paz que pôs termo a décadas de guerra civil, reafirmado em 2016.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

De modo simbólico o Presidente Juan Manuel Santos assinou o acordo com uma bala transformada em caneta, o *balígrafo*. É um caminho difícil que tem exigido persuasão e convicção para a sua materialização. É também um caminho longo. A paz começa na atitude de cada um de nós, enquanto pessoas e enquanto cidadãos. Mudar atitudes, levar a esperança, é sempre um desafio. É no entanto uma obra que tem sabido firmar-se.

Em várias ocasiões a comunidade internacional exprimiu o seu reconhecimento ao Presidente Juan Manuel Santos. Em 2016 foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz. Já em 2017 a *Harvard School of Law* atribuiu-lhe o Prémio de Grande Negociador, enquanto o Instituto *Chatham House* lhe atribuiu o seu prémio anual.

Temos pois connosco alguém que nos pode dar a conhecer os riscos, os obstáculos mas também as alegrias da saída de um conflito armado para a fase de pós-conflito e desta para a paz efetiva, que só ela traz prosperidade e liberta pessoas e comunidades.

Os avanços feitos pela Colômbia fazem-se sentir nos indicadores macroeconómicos e sociais. Ainda em maio deste ano o FMI salientava o impulso que o Acordo de Paz pode dar no sentido de um crescimento mais inclusivo ao cimentar a segurança e ao criar condições de prosperidade nas regiões economicamente mais debilitadas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Temos também connosco um amigo de Portugal, que visitou em vários ensejos.

Se o nosso relacionamento vem já do século XIX, certo é também que ele tem tido um impulso nos anos mais recentes.

Assim sucede no investimento.

Assim sucede igualmente na Cultura. Lembremos a Feira do Livro de Bogotá de 2013 em que Portugal foi o país convidado em que o nosso país continua ativamente empenhado, incluindo na área dos recursos humanos.

E assim sucede no relacionamento diplomático. Os dois países são membros da Conferência Ibero-Americana e a Colômbia integra a Aliança do Pacífico, de que Portugal é observador, para o que tivemos o apoio das Autoridades de Bogotá. Do mesmo modo, Portugal, enquanto membro da União Europeia tem sido um apoiante da aproximação desta à América Latina.

Em suma, é muito o que nos une, mas mais podemos fazer pela aproximação entre os dois países.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

É com estas duas premissas, a do muito que podemos aprender com o Presidente Juan Manuel Santos e a da amizade que une Portugal e a Colômbia, que dou a palavra ao Senhor General António Ramalho Eanes, a quem reitero o nosso agradecimento pela sua presença connosco nesta ocasião tão solene, que constitui, por si, só um marco no relacionamento luso-colombiano.

Muito obrigado.

Eduardo Ferro Rodrigues